Cartas do Zé Destro

Luiz Teixeira da Silva

Luiz T. Silva - Auto-retrato - 1998

APRESENTAÇÃO

Não guardamos dúvidas de que o livro mais famoso do mundo ocidental, a Bíblia, guarda verdades ainda inacessíveis à atual inteligência humana, que não podem ser contestadas com risco de cair-se em erro, em decorrência do parco conhecimento que ainda detemos da realidade fenomênica. Estamos certos, entretanto, de que o Texto Sagrado, tido por muitos como ditado diretamente por Deus, transporta legítimos absurdos, sobretudo quando tomados ao pé da letra, como ainda acontece em nossos dias. Muitos deles ferem-nos a razão, sendo verdadeira heresia continuar imputando-os à Sabedoria suprema que criou o Universo, fazendo-se mais coerente responsabilizar os próprios homens por tais incoerências.

Nesse propósito, percebemos que o autor não alimenta a mínima intenção de menosprezar o Livro Divino, como o faz o agnosticismo moderno, mas enfrentá-lo com a razão amadurecida do século XXI, que já não pode mais aceitar arcaicas tradições e costumes desairosos, já de muito superados pelo nosso progresso. Livre dessas máculas seculares, certamente que a Bíblia demonstrará toda a beleza que se oculta em suas sacrossantas revelações, oriundas seguramente de uma inspiração muitíssimo superior, sob a égide do Alto.

Nesta obra que temos em mãos, o fictício Zé Destro escreve cartas como se respondesse a outro personagem também imaginário, o Juca, e através delas o autor expressa o seu pensamento a respeito da Bíblia e os paradoxos que ela suscita para nosso pensamento moderno. Zé Destro representa as mentes maduras de nossos dias, que já não podem mais admitir um Deus antropomórfico, apresentado

como um ser humano agigantado, um autocrata sentado nas estrelas, dono de caprichos e atributos que nos são próprios, a exigir adoração e servilismo. Dotado do bom senso, Zé Destro questiona, raciocina e tira conclusões que atendem, não aos desejos particulares de qualquer seita religiosa, mas sim à nossa razão pura, que perquire para melhor compreender e crescer rumo ao verdadeiro entendimento do Criador.

Acompanhe suas missivas, reunidas neste pequeno, porém precioso opúsculo. Conciso, objetivo, ele não tergiversa e não almeja tampouco destruir as mais legítimas crenças que embasam a fé cristã. Em linguagem clara e simples, porém utilizando-se de inteligentes argumentos, ele anseia carrear-nos para uma compreensão superior, suscitando-nos evadir da interpretação literal da Palavra Sagrada, escoimando-a do inevitável contágio da ignorância humana.

E ao final, Zé Destro convence-nos de que, abastecidos pelo conhecimento científico moderno, precisamos buscar outras maneiras de entender o conteúdo divino inserido nos textos bíblicos, extraindo-lhes as lições morais de que tanto necessitamos para reformar nossas condutas, ainda distanciadas do verdadeiro bem, e implantar na Terra o Paraíso celeste.

Em forma de artigos, essas cartas foram publicadas separadamente no jornal *Tribuna de Lavras*, fazendo grande sucesso entre os leitores lavrenses. Reunidas neste livreto, podem agora ser apreciadas por todo aquele que almejar alcançar a Deus pelas vias da fé raciocinada, evadindo-se da amofinada linguagem que, infelizmente, continua a entremear o Sagrado Livro da Cristandade.

Boa leitura!

Gilson Teixeira Freire

EXPLICANDO

Estamos em 2010 e eu um "macrobiano" de quase 90 anos. Desde a adolescência conheço a Bíblia, primeiro pelo catecismo católico na infância, depois através de curtas citações lidas aqui e ali, principalmente nos calendários católicos. Trechos bonitos, salmos, sentenças de Salomão, passagens lindas do Novo Testamento... Ainda na mocidade decidi ler a Bíblia toda, da primeira a última página, absorvendo e analisando atentamente cada palavra. Que decepção! Além daquele papo íntimo de Deus com o diabo, no texto de Jó, vemos ilogicidades a cada capítulo.

O imensurável poder de Deus pode ser observado no Universo: bilhões de galáxias ou em uma sementinha milimétrica, na qual está, invisível ao mais possante microscópio, uma árvore frondosa, com seu enorme tronco, galhos, folhas, flores e frutos. Também a madeira para o berço do renascido, para a construção de casas, móveis e, por fim, nossa urna funerária que nos levará de volta ao pó da terra.

Realmente há muita coisa boa na Bíblia, mas admitir que seja uma obra ditada por Deus é uma ofensa contra o Criador. É na verdade inspirada obra de homens de boa vontade, só isso. A Bíblia lida era católica. Quem sabe a protestante seria diferente, tal o entusiasmo e a fé dos evangélicos? Adquiri uma, depois outras de diferentes religiões, inclusive uma em Esperanto, traduzida direto do hebraico, por um judeu. Resumo: li seis traduções diferentes. A história é a mesma em todas elas, porém cada tradutor consegue ajeitar as frases com palavras mais convincentes a favor de suas convicções, procurando denegrir as outras. Foi aí que me tornei espírita após ler as obras de Allan Kardec.

Assumi um respeito hipócrita, ouvindo calado, sem contestar, tudo que se pregavam através dessas Bíblias como sendo um livro sagrado. Basta! É hora de acabarmos com preconceitos e crenças antigas, já que a vida e os tempos mudaram.

A doutrina espírita ganha novos rumos. Invadiu a mídia. Mediunidade, reencarnação, espíritos, vida após a morte estão aí

em evidências na televisão, nos jornais, revistas, teatro e filmes. Pessoas de todas as classes sociais declaram-se espíritas sem o menor constrangimento. A instrução e a reflexão chegam agora mais fácil e rápido às pessoas pela comunicação moderna, sem eruditismo e sem palavras arcaicas. Tudo claro e espontâneo. A fé, hoje, é iluminada pela razão!

Criei dois personagens, Zé Destro e Juca, para, através deles expressar meu pensamento a respeito da Bíblia. Eram artigos em forma de cartas publicadas no jornal local *Tribuna de Lavras*. Essas cartas estão agora concretizadas neste livreto sem nenhuma pretensão literária.

Obrigado por terem lido.

Lavras, junho de 2010

O autor

Luiz Teixeira da Silva

luizts@oi.com.br

Estas cartas encontram-se ainda publicadas no site pessoal do autor: www.freire.med.br/tute

PRIMEIRA CARTA

Lavras, 10 de novembro de 2008

Estimado amigo Juca,

Você pediu minha opinião a respeito da Bíblia. Sei que você a tem lido sozinho, sem a ajuda de um religioso. Você disse que acha a leitura meio confusa e alguns trechos lhe espanta, parecem até absurdos. Sei da sua simplicidade, que você próprio anuncia sem constrangimento. Você tem se esforçado para viver o Evangelho de Cristo, isso é bom.

De início devo lhe dizer que acho a Bíblia um livro até perigoso, provoca grandes polêmicas e divide as pessoas. As coisas absurdas que você encontrou, são realmente absurdas.

Vou lhe explicar direitinho o meu ponto de vista, de maneira simples. Não serei prolixo, mesmo porque você não sabe o que é prolixo. Cometi até uns erros de gramática, você nem vai notar, pois você sempre conviveu com eles.

Juca, nesses últimos tempos têm surgido muitas novas religiões. Época de liberdade permite isso, não se queimam mais os hereges. Sinto-me até inclinado a fundar uma nova crença. Teria o nome de LÓGICA. Lógica é a ciência do raciocínio justo, metódico e coerente, segundo o sábio Aristóteles, que viveu muito antes de Cristo. LÓGICA começaria contrariando alguns livros sagrados, principalmente os mais conhecidos: a Bíblia e o Alcorão. São muitos livros e eu acredito que são obras de homens. Pessoas de bom senso e também de mau senso, ou sem nenhum senso escreveram esses livros. Por isso há textos lógicos, aceitáveis, dignos de serem seguidos e outros nem tanto.

Muitos Evangelhos foram escritos para historiar a vida de Jesus Cristo. Antigamente, o único modo de fazer um livro era copiar à mão um do outro. Os copistas de então eliminavam ou adicionavam trechos, ou expressavam suas próprias convicções. Em

edições modernas, os editores colocam palavras que não existiam na época.

Assim concluímos que o livro de Gênesis é simplesmente mais uma história da formação do universo, como tantas outras existentes. Até entre os selvagens que Cabral encontrou por aqui, havia uma história diferente em cada tribo.

Deus criou Adão e Eva iguais a ele próprio (Gênesis 1:27) – nesse caso, seria Deus bissexual ou haveria uma Deusa lá? Há uma discordância no texto; depois de criar o casal (Gênesis 1:27), só em 2:18 é que Deus fez a Eva, adormecendo Adão e tirando dele uma costela para fazê-la. Deus precisava fazer isso? Se Deus criou tudo do nada, para fazer Eva bastava um estalar de dedos. E Deus precisava descansar?

Durante muito tempo, os povos acreditaram que o pecado original seria o ato sexual. Só agora é que passaram a ensinar que esse pecado foi a desobediência do casal, comendo o fruto da árvore proibida. Juca, tem lógica Deus botar essa árvore no meio das outras para servir de armadilha para esse casal de bobocas, inexperientes? Deus, inteligência suprema, não faria isso. Além disso (Gênesis 3:6), a culpa foi só de Eva; ela não preveniu Adão que a fruta era dessa malfadada árvore. Por culpa de uma só pessoa (Eva), somos castigados até hoje! Não Juca, Deus não faria isso! Seria o mesmo que a polícia chegar agora, na sua casa e o prendesse pelo fato de seu tetravô ter cometido um crime na França no século XV.

Em Gênesis 4 tem a história de Caim e Abel, que você conhece bem. Naquela época a população do planeta era constituída só de Adão, Eva, Caim e Abel. Caim foi expulso do paraíso e foi morar muito longe e aí se casou. De onde surgiu essa mulher para se juntar a ele? Viveram felizes, ricos e até fundaram uma cidade. Formaram um grande família na qual nasceu o neto Noé, o do dilúvio.

No início, acreditavam religiosamente nos textos dos livros sagrados, ao pé da letra. Só bem mais tarde, uns corajosos, justos,

metódicos e coerentes tentaram mudar esse pensamento. Foi um desastre. Sofreram muito.

Felizmente a época da ignorância está passando. Houve tempos em que o Papa mandava no mundo como chefe da religião dominante. Hoje, isso não acontece mais. Ninguém tem medo do Papa e de suas excomunhões. Esse atual ainda pensa que pode mandar alguma coisa. Mantém ainda a absurda infalibilidade papal, adotada por um antecessor seu em 1870. Papa não erra! Sempre errou. Errou com as Cruzadas, que eram bandos de ladrões assassinos e baderneiros (pergunte a um mulçumano sobre as Cruzadas!). Foi contra a teoria do heliocentrismo (quase queimaram o coitado do Galileu), foi contra o átomo, contra a datação do mundo, contra o estudo da anatomia em cadáveres, contra os para-raios e assim por diante. Afirma que o inferno é um lugar onde as pessoas são queimadas eternamente. Juca, se você ler atentamente Jó 1:1 e seguintes, você vai constatar que o inferno é um pseudodepartamento criado por Deus e que o diabo é um servidor bem mandado. Dúvida? Leia no mesmo Jô, o papo cordial de Deus com o diabo. Você vai ver que são amigos íntimos. Esse diabo só faz o mal que Deus determinou. Esse inferno não deve ser tão ruim. Dante Aligiere (1265-1321), que conta ter visitado o local, encontrou ali muitos padres, bispos e papas, gente boa só.

Juca, eu estou com o ex-pastor e escritor Rubem Alves, que declarou numa palestra, na UFLA: "Um criador que tem o inferno para torturar por toda a eternidade os seus desafetos, não merece o meu respeito e o meu amor".

Se religiosos obedecem algumas leis constantes nos livros sagrados, deveriam obedecer todas, e não só as que lhes convêm. Juca, veja em Números 15:32, o caso do pobre homem que foi buscar lenha seca para o seu fogão para cozinhar a sua comida (foi num sábado). O coitado foi apanhado em flagrante, e foi morto à pedradas em praça pública. Deveriam também matar hoje o plantonista da usina elétrica e da estação de tratamento de água, e também os motoristas de coletivos que transportam esses mesmos religiosos a seus templos. Em Números 28:9, esses religiosos

deveriam (até hoje) queimar, todos os sábados, dois carneirinhos com azeite e farinha (parece Umbanda, não?). Só queimar e não comê-los. Tem lógica, Juca?

Em Levítico 19:19, é proibido confeccionar roupas com tipos diferentes de tecido. Quanta bobagem! Ainda em Levítico 19:23, não comer os primeiros frutos das árvores frutíferas. Levítico 19:26, não cortar o cabelo dos lados da cabeça; ficar de pé na presença de idosos (Levítico 19:32) – tem sido assim? Em Levítico 20:13, se um homem (não se menciona a mulher) tiver relação sexual com outro homem, os dois deverão ser mortos; seria uma mortandade hoje, hem Juca!

Quem invocar espíritos dos mortos (Levítico 20:27), deveria ser morto, isso hoje seria uma matança, como na noite de São Bartolomeu, em 24 de agosto de 1525, na França. (O papa na época emitiu uma medalha comemorativa pela matança). Juca, acesse o Google e chame por Noite de São Bartolomeu.

Em Levítico 21:18 são proibidos de freqüentar a igreja os aleijados, cegos, corcundas, anões, até alguém com fraturas nos membros – oh preconceito besta!! Juca, recomende ao seu parente padre a obedecer esse item, já que ele segue a outros.

Se a filha de um pastor se desonrar (Levítico 29:9) deverá ser queimada viva em praça pública.

Em Deuteronômio 22:5, é proibido ao homem usar roupa de mulher, assim como é proibido à mulher vestir roupas masculinas. Juca, você tá ferrado, nesse último carnaval você foi uma bonita odalisca. E essa mulherada bonita com calça comprida colada no corpo? O inferno está cheio delas; ainda bem, Juca, que você vai encontrá-las lá! Novamente Deuteronômio 25:5, a viúva deve casar com o irmão do morto. Se o cunhado não aceitar esse casamento, a viúva o entregará às autoridades. Ele não será morto, ainda bem, mas receberá uma cusparada no rosto na presença de todos. Que coisa maluca!

Avisa sua esposa, Juca, sobre a lei em Deuteronômio 25:11; se você estiver sendo atacado por um ladrão assassino, e ela, para te socorrer, agarrar o saco do agressor, deverá ter a mão decepada e um olho furado. Tem mais, Juca, em Levítico 25:36, que manda não cobrar juros do dinheiro emprestado à um amigo !!! E veja isso, Juca, em êxodo 10:1 e seguintes, Deus foi muito cruel. Ele próprio endureceu o coração do Rei (Faraó) para não libertar os escravos judeus, só pra ter a prazer de continuar mandando as 10 pragas para acabar com o Egito; e que pragas!!!

Em Gênesis 23:1, Deus põe Abraão à prova, quando manda sacrificar o próprio filho no lugar de uma ovelha, como era moda. Já pensou no sofrimento desse pai? E o filho vendo o pai levantar o punhal para cravar-lhe no peito. Na última hora Deus falou: "Não!

Agora sei que posso confiar em você!" Que Deus é esse, que não conhece o nosso íntimo?

Em Josué 10:12-13, Deus parou o *movimento do Sol em torna da terra* para prolongar o dia para seu povo preferido vencer uma batalha. Juca, Juca, esse Deus não conhece a astronomia que ele próprio criou?

O livro de Jonas 1:17 relata que ele foi engolido por "um grande peixe", onde ficou por três dias e depois foi salvo por Deus. Baleia não pode engolir um homem; suas barbatanas não permitem isso. Tubarão só deglute depois de estraçalhar. Essa história como está relatada na Bíblia ofende a lógica. Não engole essa, Juca!
Em Reis II 2:23, só porque uns rapazes caçoaram de um careca (Eliseu), Deus fez aparecer ali, na hora, duas ursas ferozes que mataram e estraçalharam 42 deles. Deus não faria isso! Um monte de mortos por uma brincadeira de rapazes?

Juca, veja só se Deus poderia agir dessa maneira: Em Crônicas I 21:11, Deus deveria castigar Davi por uma falta cometida; mandou que ele escolhesse, ele próprio sofrer o castigo ou Deus mandaria o diabo espalhar a morte por todo o país. Tem lógica isso, Juca? Felizmente Davi foi sensato e escolheu o castigo para si.

Em Crônica II 15:12, um Rei (Asa), fez um acordo com Deus, e Deus ficou feliz. O Rei jurou matar homens, mulheres e crianças que não adorassem esse Deus maluco. E para comemorar essa aliança, mataram 700 touros e 7.000 ovelhas. Tudo queimado e não comido. Deus apreciou o cheiro de churrasco. Um povo assim tão idiota só poderia escrever besteiras.

Há um trecho confuso em Números 11:31, Deus sabendo que o povo desejava comer carne, providenciou um vento que trouxe um bando gigantesco de codornas, preenchendo quilômetros quadrados. O povo comeu demais e foi castigado por isso. A culpa foi de quem? Precisa tanta codorna assim?

Deus protege um povo em detrimento a outro, quando ordena que não comam carne de animal que tenha tido morte natural ou por doença (Deuteronômio 14:21), mas permite que vendam essas carnes aos estrangeiros. (O Brasil já foi vítima disso.)

É verdade que em Levítico 7:32, o sacerdote ou padre têm direito de receber parte das oferendas à Deus, mas foi sujeira o que o apóstolo Pedro fez com Ananias (em Atos 5:1 e seguintes): Ananias e a esposa venderam suas terras e levaram o dinheiro para os apóstolos (nesse tempo Jesus já havia "subido para o céu"). Deveriam doar o total, mas reservaram secretamente uma pequena

parte para si. Pedro descobriu que o casal mentiu e solicitou de Deus o devido castigo. O casal caiu morto ali no meio do povo, deixando todos apavorados de medo. Veja só, Juca, uma falta que não merecia tão rigoroso castigo. No entanto, Jesus levou consigo para o paraíso um daqueles dois facínoras crucificados com ele, só por causa de uma fé mixuruca, de última hora.

Em Gênesis 9:4, é permitido comer carne de animais, porém proíbe comer sangue. O inferno deve estar cheio de comedores de chouriço, inclusive você, Juca, que antes comia e ainda negocia iguarias cujo ingrediente principal é o sangue.

Em Números 5:12, Deus dá uma receita de uma bebida feita com água benta e terra, para ser tomada pela mulher cujo marido desconfia de sua fidelidade: se ela é fiel, não lhe acontece nada, mas se cometeu algum deslize, morre ali, na hora, sob dores atrozes. Como a corrupção já existia nesse tempo, podemos imaginar quantas inocentes morreram com o veneno colocado a mando do marido, depois de corromper a autoridade. Em Levítico 4:31, Deus participa de uma churrascada.

O Velho Testamento tem de tudo: Espiritismo, em Samuel 28:7; Ezequiel 2:2; Atos 2:4; e 6:10; vários rituais de umbanda, como em Números 28:9; muita pornografia, Davi aprontou muitas. Em Ezequiel 23;19 e 20, fala-se de Olibá, uma mulher que prefere homens de membros enormes com fluxos de cavalo.

Em Mateus, 18:22, Jesus manda perdoar sempre, até 70x7 (490 vezes). Mas no mesmo Mateus 10:32, ele faz apologia à vingança, ao dizer que quem não estiver do seu lado, no dia do Juízo Final, ele pedirá ao Velho para mandá-lo para os quintos dos Infernos. Jesus jamais faria isso!

Para comemorar a inauguração de um templo, Reis I, 8:63, o Rei ofereceu à Deus, em sacrifício, 22.000 bois e 120.000 ovelhas. Foi tudo queimado, reduzido á cinzas; não foi comido. Juca, presta atenção na quantidade dos animais! Foi obra de pessoa sensata? Não, não tem lógica nenhuma.

Até agora, onde encontrei mais lógica, foi na doutrina espírita, de Allan Kardec. Não confunda espiritismo com umas

doutrinas por aí, com rituais, chefes, velas, cachaça, pólvora, despachos etc, etc. Isso é outra coisa. Mas não posso ainda dar minha última palavra sobre essa doutrina, pois não conheço todos os livros sagrados, mormente os orientais; pode haver alguma mais lógico ainda.

E os mulçumanos? A alma do mulçumano repousa, no outro mundo, eternamente numa cama de ouro, assistido por seis virgens de cabelos negros e se alimenta exclusivamente de carnes de aves.

Perguntei a um católico p'ra quê a Missa de 7º dia. Ele disse que é a data que a alma desperta no outro mundo. E dorme de novo, logo em seguida? Pois todos vão ser despertados no dia do Juízo Final. Esquisito isso, né Juca?

LÓGICA é um nome muito estranho para uma religião. Vou renunciar. Bom mesmo seria aparecer uma religião que venerasse Deus, o criador. Reunisse todas em torno do chefe; tratasse direto com ele; dispensasse todos os intermediários, por mais santos que sejam.

Juca, a religião precisa modernizar-se, aliar-se à ciência, do contrário será sempre essa coisa insossa.

Já ouvi um pastor dizer que o mundo tem 6.000 anos e que só Jesus salva. Juca, Jesus é de ontem. E o povo antes dele? E os homens das cavernas? E as almas desses fósseis de humanos, de mais de 15.000 anos (só em Minas Gerais, já foi encontrado um fóssil humano com mais de 12.000 anos), estarão todos no inferno? Já estou aceitando a reencarnação. É o único meio de explicar a evolução.

Não quero dizer que a Bíblia não seja boa. Não é isso, Juca. Continue lendo o Livro Sagrado, ele tem muitas coisas aproveitáveis.

Já escrevi muito, chega.

Um abraço do amigo,

Zé Destro da Silva

SEGUNDA CARTA

Lavras, 14 de abril de 2009

Prezado amigo Juca,

Quero agradecer-lhe por haver corrigido um item da minha primeira carta. De fato, cometi um engano imperdoável: Noé (o da barca), na verdade não descende direto de Caim. Fiquei feliz com sua observação, isso prova que você é um bom ledor da Bíblia.

Além daqueles absurdos que mencionei, e que você concordou plenamente, nós vemos no Livro Sagrado muitos outros trechos esquisitos; alguns que não podemos taxar de absurdos, mas que não coadunam com a lógica. Veja em Lucas 4:2 – Jesus foi levado pelo diabo para o deserto e lá ficou 40 dias e 40 noites sem água e sem comida, e foi tentado o tempo todo. Como vimos em Jó, o demônio só faz o que Deus permite; portanto isso se efetivou com o consentimento do Pai. Ora, se Jesus foi unigênito inato, moldado no céu com matéria celestial da melhor qualidade e enviado à Terra com uma missão específica, precisava ser testado?

Na primeira carta aos Corintos 14:34, Paulo, ao recomendar como se organiza uma igreja, avisa que as mulheres devem ficar de fora; é vergonhoso e até indecente uma mulher falar nas igrejas. Paulo não diria isso.

Juca, continuo impressionado com a churrascada que Deus apreciava (não sei por que deixou de apreciar).Veja em Números 28:2 a 29 – uma orgia de carne assada, vinho, farinha e azeite; tudo queimado para Deus cheirar a fumaceira que subia pro céu. Ainda em Números 31:40, você pode ler (se ainda não leu) que, numa invasão a uma cidade, os soldados capturaram 16.000 virgens, isso mesmo, 16.000, que foram distribuídas entre eles, entretanto tiveram que dar a Deus 32 delas como pagamento de impostos. O que será que esse "deus" fez com elas?...

Lembre-se, Juca, a Bíblia proíbe comer peixe sem escamas (jaú, mandijuba, pintado, cascudo, cação e outros) como está em Deuteronômio 14:10. Todo mundo come esses peixes. Afinal, a Bíblia é ou não é a voz de Deus? Ele manda ou não manda?
Em João 13:3, o texto é claro, Deus deu todo poder ao demônio para tentar o Judas, a fim de que ele traísse Jesus. Pobre Judas!

Juca, continue lendo a Bíblia, mas como recomenda o apóstolo Paulo em Tessalonicenses 5:21, "examinai tudo, ficai com o que é bom."

Mas o meu objetivo principal hoje é lhe mostrar o que encontrei na Internet, intitulado "Dúvidas Bíblicas". Veja:

"Laura Schlessinger é uma conhecida locutora de rádio nos Estados Unidos. Ela tem um desses programas interativos que dá respostas e conselhos aos ouvintes que a chamam ao telefone. Recentemente, perguntada sobre a homossexualidade, a locutora disse que trata de uma abominação, pois assim a Bíblia o afirma no livro de Levítico 18:22. Um ouvinte então lhe escreveu a carta que segue abaixo:

Querida Laura:

Muito obrigado por se esforçar tanto para educar as pessoas segundo a Lei de Deus.

Eu mesmo tenho aprendido muito no seu programa de rádio e desejo compartilhar meus conhecimentos com o maior números de pessoas possível.

Por exemplo, quando alguém se põe a defender o estilo homossexual de vida eu me limito a lembrar-lhe que o livro de Levítico, no capítulo 18, verso 22, estabelece claramente que a homossexualidade é uma abominação. E ponto final. Mas de qualquer forma, necessito de alguns conselhos adicionais de sua parte a respeito de outras leis bíblicas concretamente e sobre a forma de cumpri-las:

1) Gostaria de vender minha filha como serva, tal como indica o livro de Êxodo, 21:7. Nos tempos em que vivemos, em sua opinião, qual seria o preço adequado?

2) O livro de Levítico 25:44, estabelece que posso possuir escravos, tanto homens quanto mulheres, desde que sejam adquiridos de países vizinhos. Um amigo meu afirma que isso só se aplica aos mexicanos, mas não aos canadenses. Será que a senhora poderia esclarecer esse ponto?Por que não posso possuir escravos canadenses?

3) Sei que não estou autorizado a ter qualquer contato com mulher alguma no período de impureza menstrual(Lev. 18:19, 20:18 etc). O problema que se coloca é o seguinte: como posso saber se as mulheres estão menstruadas ou não? Tenho tentado perguntar-lhes, mas muitas mulheres são tímidas e outras se sentem ofendidas.

4) Tenho um vizinho que insiste em trabalhar no sábado. O livro de Êxodo 35:2 claramente estabelece que quem trabalha nos sábados

deve receber a pena de morte. Isso quer dizer que eu, pessoalmente sou obrigado a matá-lo? Será que a senhora poderia, de alguma maneira, aliviar-me dessa obrigação aborrecida?
5) No livro de Levítico 21:18-21, está estabelecido que uma pessoa não pode se aproximar do altar de Deus se tiver algum defeito na vista. Preciso confessar que eu preciso de óculos para ver. Minha acuidade visual tem de ser 100% para que eu aproxime do altar de Deus? Será que se pode abrandar um pouco essa exigência?
6) A maioria dos meus amigos homens, tem o cabelo bem cortado, muito embora isto esteja proibido em Levítico 19:27. Como é que eles devem morrer?
7) Eu sei, graças a Levítico 11:6-8, que quem tocar a pele de um porco morto fica impuro. Acontece que eu jogo futebol americano, cujas bolas são feitas com pele de porco. Será que me será permitido continuar a jogar futebol americano se eu usar luvas?
8) Meu tio tem uma granja. Ele deixa de cumprir o que diz Levítico 19:19, pois planta dois tipos de sementes no mesmo campo, e também deixa de cumprir a sua mulher, que usa roupas de dois tecidos diferentes, a saber, algodão e poliéster. Além disso, ele passa o dia proferindo blasfêmias e se maldizendo. Será que é necessário levar à cabo o complicado procedimento de reunir todas as pessoas da vila para apedrejá-lo? Não poderíamos adotar um procedimento mais simples, qual seja o de queimá-lo numa reunião privada, como se faz um homem que dorme com sua sogra, ou uma mulher que dorme com o seu sogro (Levítico 20:14)? Sei que a senhora estudou estes assuntos com grande profundidade de forma que confio plenamente na sua ajuda. Obrigado novamente por recordar-nos que a Palavra de Deus é eterna e imutável."[1]

É, Juca, a Bíblia está perdendo o seu encanto. Eu acho que, nessa transformação rápida dos costumes, a Bíblia, dentro de algumas décadas será simplesmente História.

Aquele abraço!

Do amigo Zé Destro da Silva

[1] http://forum.outerspace.com.br/showthread.php?t=17233

TERCEIRA CARTA

Lavras, 20 de junho de 2009

Prezado amigo Juca,

Não sei se aconteceu com você, mas comigo, quando eu era menino, nas aulas de religião ou no catecismo, o padre Luiz Tings me enfiou goela abaixo a fantástica história de Adão e Eva. As pinturas de artistas famosos mostravam um casal de brancos, em detrimento às outras raças, nus, com suas impudicícias ocultas, estrategicamente com as ramagens verdes do paraíso. Você já reparou, Juca, em todas as estampas Adão e Eva estão com os umbigos à mostra. Precisava? Não nasceram de mulher! Não deveriam ter umbigos! Em muitas passagens do Velho Testamento Deus usa os verbos no plural, como se tivesse um ajudante: Gêneses 1:26 *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança".* E se Deus for negro ou amarelo? No colégio, fiquei sabendo que não é nada disso. Ali aprendi a teoria de Darwin. As primeiras criaturas parecidas com o homem eram monstrengos. Esses primatas evoluíram durante períodos que duraram milhares e até milhões de anos, sob diversas denominações, passando pelo homem de *Neandertal*, e chegando até nós, na atualidade. Quem tem razão, Juca, a Bíblia ou Darwin? Estou com Darwin, com sua teoria da evolução.

Você tem razão, Juca, tem muita coisa esquisita em Gênesis, como em 6:6, Deus arrependeu-se de ter criado o homem, tem cabimento isso? Em 18:25, Moisés admoesta Deus e, em 19:35, a história de Ló parece mesmo é um incesto dos mais nojentos. Mas a Bíblia é um valioso livro histórico. Lugares mencionados no Velho Testamento estão com os mesmos nomes até hoje. É uma coleção de livros escritos num período de mais de 1000 anos. Os autores são simplesmente prováveis. Ninguém conseguiu provar que determinado profeta tenha sido o autor desse ou daquele livro. A leitura, apesar de cansativa e repetitiva, contém os mais variados

gêneros literários, como narrativas, cartas, discursos, salmos, provérbios, cânticos de amor, poesia e outros. Mas eu continuo acreditando que é obra de homens. Se fosse Deus o autor, ela seria perfeita, lógica, metódica e coerente.

Algumas religiões afirmam que não existem espíritos, mas eles estão ali em Samuel I 16:14, 16:23, 18:10 e 19:8 e Deus os comanda para fazer o mal, conforme você pode ler nesses capítulos. Juca, você certamente já ouviu falar dos estranhos rituais da umbanda e de outras religiões afro-brasileiras, algum são até macabras. Devemos condená-los? Se as leis de Deus são "eternas e imutáveis", eles estão certos. Agem como Deus manda em Levítico 8, o capítulo todo. Fazem uma orgia de matança de animais, borrifam sangue por todos os lados, molham os dedos no sangue e fazem sinais cabalísticos no rosto e corpo das pessoas.

Em Levítico 27:1, quando um homem, mulher ou criança que tenha sido separado para o serviço de Deus e deseja ficar livre do compromisso, deverá pagar à Deus uma multa de acordo com uma tabela. O pagamento deve ser em barras de prata. Deus faz o quê com essa prata, hem Juca?

Os tradutores da Bíblia abusam demais das palavras. Em Levítico 19:31, uma tradução diz que deve ser morto quem conversa com espíritos; noutra diz que são condenados mágicos e adivinhos, e outra cita nominalmente médiuns espíritas e assim por diante.

Sim, Juca, o Novo Testamento é um manancial de ensinamentos divinos. Cristo não foi um mito, é uma realidade. Os caminhos por onde andou Jesus estão aí, cheios de provas de que Ele existiu de fato e que veio ao mundo para encerrar uma época de ignorância e maldade. Mas Cristo não deixou nada escrito, foi uma pena! Quem transcreveu o que Ele disse e ensinou não deixou de acrescentar um pouco de fantasias e exageros.

Milagres? Sim, Juca, noutra ocasião falaremos sobre isso. Mas posso adiantar que milagre, pra mim, seria um homem ter uma perna amputada, enterrada e apodrecida, e mais tarde, esse mesmo homem aparecer de súbito, com outra perna nova de carne e osso.

Esse é um milagre que nenhum santo fez até hoje, nem Cristo e nem o próprio Deus. Portanto...

Até breve, Juca.

Um abraço do

José Destro da Silva

ADÃO E EVA AFRICANOS

QUARTA CARTA

Lavras, 20 de agosto de 2009

Prezado amigo Juca,

Mais uma vez você me corrigiu. Sou agradecido por isso. De fato não foi Moisés que admoestou Deus em *Gênesis* 18:25, e sim Abraão. De qualquer jeito Deus sofreu seu puxão de orelhas.

Você reparou Juca, como no Velho Testamento não há referência a céu e nem inferno? Não se dava destino às almas. Nem precisava, pois o homem vivia para sempre (*Gênesis* 6:3). Mas, Deus matava aos montes. Na leitura podemos mentalizá-lo de cenho cerrado, gritando: EU MATO! Parece que o homem era um amontoado de carne e osso; morreu, acabou. Só no Novo Testamento é que vemos alusões às almas.

Você viu, Juca, como é confuso esse capítulo 6 de *Gênesis*? Ali há uma gritante contradição. O texto é claro, diz que o homem, apesar de mortal, vivia para sempre, isto é, eternamente. Nos capítulos anteriores, como a referência a Matuzalém e outras autoridades da época, vivia-se, porém, quase mil anos, mas ainda assim se morria. Esse mesmo capítulo fala da convivência de "filhos de Deus" com o homem comum, estranho, né? Justamente esses filhos dos Deuses perderam a cabeça pelas "boazudas" filhas dos homens, e fizeram besteiras. Deus ficou zangado e acabou com essa vida eterna dos homens, estabelecendo um período de 120 anos para todos. Mas essa promulgação não esta sendo cumprida, pois raramente alguém consegue sobreviver mais de 100 anos.

No Novo Testamento, aprendemos que o homem tem uma alma que sobrevive após a morte do corpo; quem nos ensinou merece plena credibilidade, foi Jesus, o Mestre. A alma é eterna, ela é o próprio homem, não desaparece e nem perde sua individualidade.

Alguém escreveu que a alma, depois da morte do corpo, vai para o céu, para o inferno, ou permanece dormindo por um tempão

até um dia em que será ressuscitada, julgada, e encaminhada ao seu destino. No inferno, sem nenhuma chance de corrigir o erro, será cozida num tacho, eternamente, mesmo por causa de uns errinhos à toa, como por exemplo, não ter sido católica enquanto vivia como gente, não ter guardado os sábados, ou ainda por ter recebido doação de sangue. As almas que merecem ir para o céu vestem um camisolão branco, fazem umas caras de cabra morta e rezam e louvam a Deus 24 horas por dia, por toda a eternidade. Mas parece que não estão felizes, pois nunca as vi sorrindo. Acho que santo não pode rir, dever ser pecado, né Juca? Será que Deus gosta dessa inércia fria e sisuda sem fim?

E onde estariam as almas daquele povo rude que vivia nas cavernas?

Essa Bíblia é mesmo obra de homens. Deus estava distante quando a escreveram. É cheia de historietas que não têm nada a ver com certos acontecimentos descritos. Veja, por exemplo, em Êxodo, 17:11: "O exército de Moisés, combatendo os amalequitas, vencia sempre quando ele erguia os braços e perdia quando os abaixavam. Cansado, pediu uma pedra para se sentar e dois ajudantes para lhe manter os braços erguidos."

Ah! Juca, o conceito sobre religiões precisa ser refeito; muita coisa não vai se adaptar na cabeça dessa nova geração que está chegando aí para o 3º milênio.

Grande parte da população do planeta já pensa racionalmente, mas ainda há gente que acredita na Infalibilidade Papal. A história está cheia de erros cometidos pelos Papas. Na Idade Média, inventaram uma tal de Santa Inquisição (santa?). Só Tomás Torquemada, sacerdote inquisidor da Espanha, condenou à fogueira 10.220 pessoas, grande parte vítima de falsos testemunhos. Juca, procure ler sobre a Inquisição, você vai ficar horrorizado. Tudo que não era católico tinha de ser queimado. No século XIII, o Papa Gregório IX cismou que os gatos eram animais do diabo, atribuídos aos deuses pagãos. Como mandatário de Deus, ele promulgou uma bula condenando os bichinhos à fogueira. Todos os dias havia festa nas praças, com fogueiras torrando esses bichanos, vivos. Nesse tempo, comida de gato eram os ratos. Naturalmente que não existia ração. Em toda a Europa, sem gatos, os ratos passaram a reinar; proliferaram tanto que daí surgiu a peste bubônica, ou peste negra, a qual dizimou um terço da população europeia.

Prometi escrever-lhe sobre milagres, mas precisaria escrever muito. Recomendo-lhe ler o longo capítulo XIII da obra *A Gênese*, de Allan Kardec; você vai se convencer que milagres, no sentido que dão a essa palavra, não existem. Em sua origem, a palavra milagre (Juca, os gramáticos chamam isso de etimologia) queria dizer "digno de ser admirado". Com o tempo esse vocábulo perdeu seu primitivo significativo e passou a designar uma ação do poder de Deus contra as leis da natureza estabelecidas por Ele

mesmo. Essa época já passou; agora é a ciência que faz "milagres" todos os dias.

Juca, você vê muita gente desfilando com a Bíblia à mostra; livro volumoso, bonito, título gravado a ouro, alguns até em luxuosos estojos; você sabe o que é *status*... Ah!, deixa pra lá !

Um abraço do amigo,

Zé Destro da Silva

QUINTA CARTA

Lavras, 20 de setembro de 2009

Prezado amigo Juca,

Não, Juca, eu não estudei Teologia ou sequer algo parecido. Aliás, eu não estudei coisa alguma. Sou apenas um curioso, um simples Zé como qualquer outro.

Agora, isso que você andou ouvindo aí, é pura verdade. A religião católica está, de fato, internamente, em polvorosa situação. Mas a maioria dos fieis não sabe e nem percebeu ainda.

Eu sei o motivo e passo a lhe explicar. Concílio, Juca, é uma reunião de bispos da Igreja Católica, convocados para tomar decisões que lhes possibilitem enfrentar a concorrência.

O Concílio Vaticano II iniciou-se em outubro de 1962, sob os auspícios de João XXIII, e terminou em Dezembro de 1965, durante o pontificado de Paulo VI. Nesse Concílio, além de várias decisões, acertou-se a ideia de que, POR MEIO DE OUTRAS RELIGIÕES, TAMBÉM É POSSÍVEL CONHECER DEUS E A SALVAÇÃO. João Paulo II não só apoiou as decisões, como adicionou outras concessões.

É grande o número de bispos e padres que estão contentes com as sentenças firmadas nesse Concílio. Bento XVI, no entanto, sempre admitiu que seus antecessores Erraram escandalosamente. Fora da religião católica não há salvação.

Basta Bento XVI mover um dedo a favor da tradição de 20 séculos que os padres defensores do Vaticano II uivam de ódio e fazem declarações contra o Santo Padre. Até já sugeriram que ele deveria renunciar-se ao papado em benefício da religião.

Maior ainda deve ser o número de clérigos conservadores, no mundo inteiro, que apoiam e pedem Bento XVI para que tudo na Igreja volte a ser como antes do Vaticano II: uso de batinas; oficiar missa de costas para os assistentes e em latim, e tudo mais. Talvez até a Santa Inquisição, né Juca? Essa briga vai ficar feia. Pode até

resultar numa perigosa cisão no corpo da Fé romana. Qual será o destino desses padres modernos que promovem cantorias e aceitam o Ecumenismo? *Bota a barba de molho*, padre Marcelo! Aguardemos.

Voltamos à Bíblia, Juca. Não sei se você observou, em *Gênesis* 1:29, Deus ordenou que tanto os homens como os animais se alimentassem exclusivamente de produtos da terra, nada de carnes. Só muito tempo depois, em *Levítico* 11:1-23, é que Moisés anunciou que Deus lhe havia dado novas leis, permitindo o consumo de carne de alguns animais e de outros não. A carne desses proibidos seria igual a dos outros, sendo a diferença entre eles somente a maneira de ingerir o alimento e uma ligeira alteração nos cascos (unhas). Não vejo razão para essa proibição e nem acredito que Deus tenha mudado de ideia. Pobres animais; sofrem traumas; sentem dores; têm medo e fogem da morte violenta. Ainda bem que somos vegetarianos, né Juca? Eu acho que é por isso que somos quase centenários e com muita saúde, graças a Deus.

Juca, será que estamos incluídos nos 144.000 que vão para o céu? Acho que não, Juca. Em Apocalipse 7:1-8 e 14:1-5 está claro que só 144.000 se salvarão.

É evidente o machismo desse pretenso Deus bíblico. Esses 144.000 serão salvos porque são puros, virgens, não haviam tido relações com mulheres (Apocalipse 14:4). São todos, portanto, do sexo masculino. Entende-se com isso que as mulheres não serão salvas? De quem a culpa? De Eva, que foi enganada pela serpente, ou de Deus que plantou aquela malfadada árvore no meio do pomar do Paraíso? A partir daí a mulher foi sempre humilhada e espezinhada durante milênios; e até hoje não se livrou totalmente dessa pecha de culpada.

A literatura mundial antiga é rica de insultos à mulher. Até os santos usaram de palavras extremamente ofensivas a elas. Parece até que não tiveram mães e irmãs.

O Alcorão nos diz que "*os homens são superiores às mulheres porque Alá outorgou-lhes a primazia sobre elas. Não se legou ao homem maior calamidade que a mulher*". São Jerônimo afirmou que

"a mulher é uma ferramenta do Satã e um caminho para o inferno". São Odo de Cluny, que "a*braçar uma mulher é como abraçar um saco de esterco".*

E São Tomás de Aquino asseverou que *"a mulher é defeituosa e bastarda, pois o princípio ativo da semente masculina tende a produção de homens gerados à sua semelhança. A geração de uma mulher resulta de um defeito no princípio ativo".*

Já pensou se isso fosse verdade, Juca? Pois se trata da MAIS PURA E DESLAVADA HIPOCRISIA! Evidentemente que aos olhos de Deus a mulher é tão importante quando ao homem, senão, pois elas comentem muito menos barbaridades que nós. E como iríamos viver sem elas, né Juca?

Aqueles 144.000 homens salvos ficarão felizes no céu, observando suas mães sofrendo no inferno?

Felizmente os tempos estão mudando. A gente não sabe quando é que se deve entender a Bíblia no sentido figurado e no sentido literal. Isso tem sido motivo para mil e uma maneiras de interpretá-la. Se Deus fosse o autor, Ele teria explicado claro, de forma objetiva, lógica e coerente de modo a não deixar dúvidas. Repito, a Bíblia é mesmo obra dos homens, alguns de bons sensos e outros nem tanto.

"*Examinai tudo e ficai com o que é bom"* (I Tessalonicenses 5:21).

Até breve e um abração do amigo,

Zé Destro da Silva

SEXTA CARTA

Lavras, 10 de janeiro de 2010

Prezado amigo Juca,

Que bom que você adquiriu um computador novíssimo. Quero cumprimentá-lo pelo rápido aprendizado no manejo dessa máquina maravilhosa. Para nós, Juca, que somos do tempo da brilhantina, do telefone à manivela e do automóvel à manícula, esse tal de computador nem parece obra humana. Aliás, Juca, eu acho que essa invenção é o primeiro passo para chegarmos a um aparelho que haverá de possibilitar-nos entrar em contato com a espiritualidade. Já pensou, que maravilha podermos trocar e-mails com as almas dos que deixaram os corpos por aqui? Aguardemos essa surpreendente possibilidade.

Repito, Juca, o que sempre tenho dito: a Bíblia foi escrita por homens. Nem por isso devemos menosprezá-la; é um livro bom como bons são muito outros livros escritos pelos humanos. Esse livro, considerado consagrado, consumiu mais de 1000 anos para ficar completo como o conhecemos hoje. Nesse espaço de enorme de tempo, o homem sempre fez alterações nos textos. Acredito que muitos relatos foram distorcidos ou são simples folclore – "quem conta um conto aumenta um ponto". Daí, as crendices e lendas acabaram por materializarem-se.

No início do Cristianismo, pessoas responsáveis pelo esclarecimento religioso das consciências, interviram nas escrituras com o fito de estabelecer o medo e temor a Deus. Deus, um ser amantíssimo, nunca criaria um inferno eterno. Hoje nem as crianças conseguem mais acreditar nisso. Chegou a hora de reformular essas antigas prédicas religiosas.

O purgatório, por exemplo, foi inventado no século IV. O fenômeno da reencarnação era aceito pelos cristãos até o século VI. No concílio de Constantinopla, ela foi condenada por influência do poderoso imperador Justiniano que, nessa época, mandava mais do

que o Papa. Hoje, cientistas espiritualistas de todas as religiões, ou sem religião, nas Universidades, pesquisam esse assunto com seriedade. A Santíssima Trindade começou as ser criada em 381 quando, num Concílio, inventaram o Espírito Santo. Inicialmente só Deus mandava. Agora o mandão é esse Espírito Santo. Duvida? Então veja em Marcos 3:28. Ali você vai ler que podemos ofender o Pai (Deus) e o Filho (Jesus); não tem importância, não é pecado. Porém a mais leve ofensa ao Espírito Santo é um passaporte para o inferno eterno. A Santíssima Trindade significa que Deus tem em si três pessoas distintas; parece absurdo se a gente reduz isso a um cálculo matemático: se são três não pode ser um. Como é que se pode ofender um terço desse UM, sem ofender as outras duas partes? Nos Evangelhos Jesus disse: "Eu e o Pai somos um só". Mas eu já vi escrito que Ele disse: "sou filho de Deus e não outro Deus". Esse trino só foi inventado para confundir a fé da gente. Em Lucas 18:19, Jesus confirma sua individualidade ao dizer: "Porque você me chama de bom? Só Deus é bom, mais ninguém". Santo Agostinho, falecido em 430, pelejou para entender não só a Santíssima Trindade como toda a Bíblia, e declarou: "Tudo foi feito para não ser entendido". No livro "O que Jesus disse? O que Jesus não disse?", de BART D. EHRMAN, a maior autoridade em Bíblia do mundo, podemos concordar com a afirmação do autor de que puseram muitas palavras na boca de Jesus.

Juca, podemos ver em Jó (Jó 1: 6 etc) que o diabo é um auxiliar dedicado, só faz o que Deus permite ou ordena que ele faça. Eu encontrei em Lucas 22:3 que Deus permitiu ou ordenou que esse demônio entrasse em Judas para trair Jesus. Pobre Judas! Talvez nem desejasse fazer isso. Agiu sob essa estranha influência.

Deus, princípio supremo, perfeito, criador de tudo e de todos, tudo no grau máximo, teria meios para solucionar todos os problemas expostos no Velho e Novo Testamento de maneira pacífica, serena, sem as atrocidades ali descritas. Eu acho, Juca, que Deus criou o universo e seus habitantes, estabeleceu as Leis, ligou o automático e deu no pé. Foi para outras paragens bem distantes, criar outras coisas mais importantes nesse espaço infinito. Se o

planeta Terra é essa bagunça que vemos por aqui, a culpa é toda nossa que não observamos as Leis divinas, que são eternas e imutáveis.

Jesus colocou em destaque uma dessas Leis: "Ame os outros como você ama a si mesmo".

Aquele abração, caro amigo.

Zé Destro da Silva

SÉTIMA CARTA

Lavras, 15 de maio de 2010

Estimado amigo Juca

Não me causa nenhum incômodo o que pensam ou comentam o que falo e escrevo a respeito da Bíblia. Há muita gente inteligente que pensa como o filósofo Voltaire, que há 250 anos escreveu o seguinte: "Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disse, mas defendo até a morte o direito de você dizê-las." Portanto, sinto-me à vontade.

Você tem razão, Juca, se o autor de *Gênesis* (Moisés?) tivesse escrito que Deus havia criado uma segunda Eva para Caim, todos teriam acreditado e estaria esclarecido o mistério daquela mulher, que surgiu não se sabe de onde para se casar com ele. E viveram felizes para sempre.

Veja, Juca, em *Gálatas* 6:1. "Meus irmãos, se alguém for apanhado em alguma falha, vocês que são espirituais devem ajudar essa pessoa a se corrigir. Mas façam isso com humildade". Observe, Juca, com HUMILDADE! Mas não é assim que tem acontecido. Até o "Deus" do *Velho Testamento* não perdoava nunca. Uma "blasfemazinha" à toa era o bastante para ele castigar uma cidade inteira; matava aos montes.

Aliás, Juca, no *Velho Testamento*, Deus não dava destino às almas dos mortos. Nada de céu, inferno ou purgatório. Acho que esses departamentos ainda não existiam. Só no *Novo Testamento* é que inventaram esses locais. Mas se formos acreditar na interpretação que dão ao texto sagrado, eles estão vazios, completamente desabitados. Pois, se as almas dos defuntos estão adormecidas, aguardando a volta de Cristo para ressuscitá-las, julgá-las e encaminhá-las aos merecidos destinos, todos os que morreram estão nos cemitério, né?

As religiões não obedecem a essa recomendação bíblica de *Gálatas* 6:1. Se o indivíduo errou leva porretadas e vai para o inferno, sem chance de recuperação.

Jesus afirmou que "nenhuma das Suas ovelhas entrariam no Reino de Deus sem que antes pagasse a dívida inteira ceitil por ceitil." Muitos devedores, verdadeiros hipócritas enganadores da humanidade, morrem antes do pagamento. Tem de nascer de novo. Eis aí a chance, né Juca?

Alguns são excomungados em vida. No tempo da ignorância a pior pena que podia ser aplicada num culpado era a excomunhão. A pessoa excomungada ficava fora da comunidade católica; não tinha direito aos sacramentos, era repudiada pela sociedade e rejeitavam-na como a um leproso. O povo dessa época submetia-se a dolorosas penitências e humilhação para fugir da excomunhão. Hoje ninguém mais tem medo disso. Há pouco tempo, aqui no Brasil, um grupo de médicos foi excomungado por ter realizado um aborto recomendado pela justiça. Houve protesto a favor dos médicos pela TV e imprensa. Parece que o grupo foi desexcomungado.

Juca, você conhece o texto litúrgico da excomunhão? Preparava-se o solene ritual: a igreja lotada, forrada de preto; sinos badalando de maneira fúnebre. O bispo, com seu séquito de padres empunhando tochas, lia diante de todos a sentença da excomunhão, e os presentes exclamavam "Amém" no ritmo gregoriano. Era apavorante! O texto era, ou ainda deve ser o seguinte: "Que seja maldito sempre e por toda a parte; que seja maldito dia e noite e a toda hora; que seja maldito quando dorme, quando come e quando bebe; que seja maldito quando se cala e quando fala; que seja maldito desde o alto da cabeça até a planta dos pés. Que os seus olhos tornem-se cegos, que os seus ouvidos tornem-se surdos, que a sua boca torne-se muda, que a sua língua fique pregada à abóbada palatina; que suas mãos não toquem em nada; que seus pés não andem mais; que todos os membros do seu corpo sejam malditos; que seja maldito quando de pé, deitado ou sentado; que seja enterrado com os cães e os asnos; que os lobos

capazes devorem o seu cadáver (...). E assim como se extinguem hoje estas tochas por nossas mãos, que a luz de sua vida se extinga eternamente a menos que se arrependa." O bispo e os padres que empunhavam tochas acesas, lançam-nas por terra e apagavam-nas sob os pés.

Não sei se você já sabe, Juca. Atendendo insistentes apelos dos nordestinos brasileiros, o Vaticano prometeu, de público, rever o processo da excomunhão do Padre Cícero Romão Batista, o adorado "Padim Ciço", o polêmico santo da legião de romeiros que o venera. Padre Cícero foi considerado um padre maldito pela Igreja católica. Se isso houvesse acontecido há uns duzentos anos antes, ele teria sido queimado vivo na Praça de Crato (CE). "Padim Ciço" não ligou a mínima à maldição. Continuou padre à sua maneira até aos 90 anos de idade e 65 de trabalho espiritual a favor do sofrido povo do nordeste.

Será que o Papa tem procuração de Deus para excomungar pessoas e depois santificá-las como aconteceu com Joana D'Arc, e sem dúvidas vai acontecer o mesmo com Padre Cícero?

Discernimento, Juca, só discernimento é que falta a muita gente.

Aquele abração.

Zé Destro da Silva

POSFÁCIO

Prezado Juca,

Somos conhecidos um do outro há muitos anos. Entretanto, tornamo-nos íntimos fortuitamente, quando certa vez, falamos sobre a Bíblia. Você, falsamente, se mostrou como um simplório. E eu acreditei! Você é grande, Juca! Você é o humilde da máxima de Cristo: "Bem-aventurado os pobres de espíritos, pois deles é o reino dos céus". (Mateus 5:3). Os incrédulos zombam dessa máxima bíblica. Por pobres de espírito Jesus não quis dizer os falhos de inteligência, mas as pessoas humildes. Jesus disse que será maior no céu aquele que se fizer pequeno aqui na Terra. Suas perguntas, Juca, são mais inteligentes do que minhas respostas.

O Espiritismo mostra-nos que, no mundo dos espíritos, grandes são os que eram pequenos quando aqui na Terra; e pequenos, quase sempre, os que aqui se fizeram poderosos; ao morrerem deixam no túmulo o que lhes constituía a grandeza terrena: riqueza, glória, títulos e nobreza; ao passo que os humildes levam o que faz a verdadeira grandeza no céu: as virtudes.

Obrigado, Juca, pela grande lição de humildade.

Aquele abraço.

Zé Destro da Silva